

## Editorial

Querido paroquiano (a),

Já faz meses que estamos em distanciamento social, sendo convidados a acompanhar as celebrações eucarísticas em nossas casas, através da dedicação de nossos agentes da PASCOM, a nossa querida Pastoral da Comunicação. O desafio maior nesses tempos de pandemia, com a recomendação de que limitemos a nossa mobilidade aos dias dos “números de CPF” em Viçosa, é buscar tentar reconhecer nesta pausa em nossos ritmos acelerados uma nova oportunidade de mergulho no amor e no dom de si. Pois, verdade seja dita: já havíamos esquecido que as vírgulas da vida abrem em nós espaços para o “Respiro Santo” de Deus. E, sem esse “Respiro”, nos afastamos do Céu! Ora, não deverias também aproveitar esse tempo em sua casa para aí construíres o Reino de Deus? Fazer de sua casa uma Igreja Doméstica, lugar no qual se propaga a compaixão e o perdão, eis aí uma grande missão para esse período.

Nesta edição, te convidamos para refletir sob a luz do Sagrado Coração de Jesus (padroeiro da comunidade do Paraíso celebrado em Junho), a importância de se configurar ao Senhor no hoje da sua história. Para ter um coração semelhante ao de Jesus é preciso cultivar interiormente a Palavra e conversar com Deus, como um amigo fala a um amigo, todos os dias através do processo da comunhão espiritual. O mais importante não é que Ele te busque, mas sim que você o busque em todos os caminhos (cf. Gn 3,9). Nem é importante, que Ele te chame pelo seu nome, mas que o tenhas tatuado na palma da sua mão (cf. Is 49,1) Assim, poderás ser misericordioso como o Pai no ambiente em que vives (cf. Lc 6,36). Importa de fato que ames a Deus com todo o seu coração e suas forças (cf. Jo 13,1).

Boa leitura!

## Comunhão Espiritual em tempos de pandemia



Neste tempo de distanciamento social, somos chamados a viver nossa experiência de fé de forma diferente. Ao invés de participarmos presencialmente das Celebrações Eucarísticas, estamos vivenciando uma participação virtual, online, pelos meios de comunicação, com a fundamental ajuda de nossa estimada PASCOM. Cada vez mais, esses agentes têm se esforçado para nos comunicar os mistérios da nossa fé, e assim nossas casas estão, cada vez mais, se tornando verdadeiras igrejas domésticas.

Esse tempo é um chamado para o retiro no deserto pessoal, um chamado para permanecer com o Senhor, e cultivar o desejo do encontro pessoal com Ele. A comunhão espiritual é uma graça recebida por aquele que a deseja de coração sincero e que se encontra impossibilitado de participar sacramentalmente da eucaristia.

Pela comunhão espiritual, permito a entrada de Cristo em

meu coração, abrindo meu ser inteiro à sua presença e ação transformadora. Restauro também a minha saúde espiritual, permitindo ao Bom Pastor cuidar de mim, das minhas feridas e mágoas. Eu concedo permissão ao Espírito Santo para agir

**“(...) O nosso desafio é falar para Jesus o quanto queremos recebê-Lo (...)”**

em mim, conduzindo minhas ações, soprando intensamente em minha vida.

O nosso desafio é falar para Jesus o quanto queremos recebê-lo em nossas vidas, para que seja possível tornarmos-nos um sacrário de amor. Assim, através dessa ação, podemos expressar o desejo de estar perto do Senhor, que efetivamente contribui para alimentar a fome de Deus em nós e nos prepara na esperança de celebrar e comungar Cristo vivo e presente na Eucaristia.

**Sérgio Luís Carneiro da Silva**  
Ministro Extraordinário da  
Comunhão Eucarística

# Aconteceu\* na Paróquia de Fátima...

\*TODAS AS CELEBRAÇÕES FORAM REALIZADAS SEM A PRESENÇA DOS FIÉIS E TRANSMITIDAS PELAS REDES SOCIAIS.

arquivo paroquial



## FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO

No dia 01 de maio, a Comunidade de São José Operário, Bela Vista, celebrou via redes sociais, a festividade de seu padroeiro. Foi a primeira transmissão realizada fora da Igreja de Fátima e contou com a ajuda da comunidade na disponibilização do sinal de internet e preparação para a celebração.

## 4º JUBILEU DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Com o tema: “Maria, auxílio dos cristãos”, a Paróquia de Fátima celebrou o Jubileu de sua padroeira, do dia 04 a 13 de maio. Na ocasião, foram comemorados os 45 anos de criação da Paróquia, fazendo menção ao primeiro pároco, o padre Geraldo Martins Paiva.

Durante os dias da novena, além do Pároco Côn. Lauro Sérgio, Pe. Paulo Nobre e o Pe. Glauber Lacerda, os sacerdotes das paróquias de Viçosa, o vigário foranio e o episcopal, da região Mariana Leste, presidiram as celebrações.

Ademais, as famílias das comunidades, que se encontram reunidas em suas casas neste período de isolamento social, também participaram da oração do Regina Coeli. Além disso, houve homenagens/coroação a Senhora de Fátima e atração cultural dos grupos musicais que apresentaram músicas marianas.

Vale lembrar que todos os acontecimentos foram transmitidos pelas redes sociais com o auxílio da PASCOM (Pastoral da Comunicação).

arquivo paroquial



arquivo paroquial

## ASCENSÃO DO SENHOR

arquivo paroquial



No dia 24 de maio, ocorreu a celebração da solenidade da Ascensão do Senhor, via redes sociais. Além disso, a equipe da PASCOM (Pastoral da Comunicação) participou da celebração eucarística por ocasião do 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

fermento

expediente

Informativo **FERMENTO**  
Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima  
Periódico mensal com distribuição gratuita

**Equipe Editorial:**  
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Ailton Adriano, Adélia do Carmo, Ana Paula, Cândida Maria, Cláudio Paulon, Edilan Martins, Flávio Magno, Isabela do Carmo, José Paulo G. M. Filho, Marina Rivelli e Yasmin Freitas.

**Colaboradores:**  
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, José Oscar Salgado, Mara Lúcia Oliveira Pinheiro, Sérgio Luis Carneiro da Silva e Délio Duarte.

**Diagramação:** José Paulo G. M. Filho  
**Impressão:** -  
**Tiragem:** -

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima  
CEP: 36572-186 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978  
E-mail: parfatima@yahoo.com.br | Site: www.parfatima.com.br



# Tudo, no coração de Jesus

Arquivo Internet



O mês de Junho é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus que é uma das três solenidades do tempo comum, dentro da liturgia da nossa igreja católica. Comemorado na segunda sexta-feira após a solenidade de Corpus Christi e ao longo de todas as primeiras sextas-feiras de cada mês.

A Comunidade do Sagrado Coração de Jesus, no Paraíso e todos os que têm essa devoção, recebem a graça de experimentar o amor que brota do Coração de Jesus que é fundamental para nossa vivência particular, familiar e comunitária.

No Coração de Jesus encontramos acolhimento, perdão e cura. Nele somos despertados para amar sem medidas como Deus Pai nos amou e Deus Filho se entregou por amor.

Nesse momento tão delicado em que vivemos essa pandemia do Covid 19, somos remetidos à introspecção e à necessidade eminente de sermos solidários. Descobrir-se a si mesmo e a própria capacidade de ser solidário e empático e perceber o real sentido do

ser puro, manso e humilde, eis aí o nosso desafio. Devemos interpretar e vivenciar o pedido que com insistência elevamos aos céus: Que tenhamos um coração semelhante ao de Jesus. Coração em que encontramos obediência, humildade, compaixão, justiça, misericórdia, carinho, amizade, ternura, mansidão, fortaleza, majestade, poder, enfim, tudo o que possamos pensar e enumerar. Seria impossível em nossa humanidade elencar toda a bondade e misericórdia que reside em Deus, então, só nos resta agradecer e com o coração dizer: “Sagrado Coração de Jesus, nós confiamos e esperamos em Vós”!

**Mara Lúcia Oliveira Pinheiro**  
Comunidade do Sagrado  
Coração de Jesus

## Ano ‘Laudato si’

O Celebramos de 16 a 24 de maio de 2020 a Semana *Laudato si'*, comemorando os 5 anos da publicação da Encíclica *Laudato si'* do Papa Francisco. A *Laudato si'* foi publicada no dia 24 de maio de 2015. A partir de 24 de maio de 2020, demos início ao Ano *Laudato si'*. Trata-se da última Encíclica Social do Magistério da Igreja e um marco na Doutrina Social da Igreja, com a proposta de uma ecologia integral. O Papa que assumiu o nome de Francisco, inspirado em São Francisco de Assis, apresenta como título da sua Encíclica o início do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis: “**Louvido sejas meu Senhor**”. Não é simplesmente uma espécie de encíclica verde, mas aponta para a interligação entre os problemas sociais e os problemas ambientais. No dizer do Papa Francisco estamos diante de uma verdadeira crise socioambiental e precisamos cuidar de nossa “Casa Comum”. Um dos desdobramentos da *Laudato si'* foi a convocação do Sínodo dos Bispos para a Amazônia pelo Papa Francisco, anunciado em 2017 e realizado em outubro de 2019 em Roma.

A crise climática mundial, o desmatamento acelerado da Amazônia, a violência contra os povos indígenas, a atual pandemia da COVID – 19, afetando a saúde das pessoas e comunidades, com consequências econômicas e sociais graves, tornam ainda mais atual e profética a extraordinária Encíclica *Laudato si'*. A *Laudato si'* ouviu a ciência, ouviu as colocações anteriores de papas, de bispos, do Patriarca Bartolomeu da Igreja Ortodoxa, a espiritualidade de São Francisco de Assis, e propõe uma meditação e reflexão a partir da tradição judaico-cristã expressa nas Sagradas Escrituras, considerando as raízes da situação atual, o lugar do ser humano no mundo, apontando linhas de diálogo e ação desde o plano pessoal até a política internacional. O Papa Francisco propõe um caminho que passa pela educação e a espiritualidade. Defende uma conversão ecológica e a busca de um desenvolvimento sustentável e integral, a fim de proteger a nossa “Casa Comum”. Para o Papa Francisco “**o mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor**” (LS 12). Portanto, convida a um novo estilo de vida.

Ao longo do Ano *Laudato si'* somos convidados a aprofundar no conhecimento e aplicação da magistral Encíclica *Laudato si'*, percebendo melhor a origem comum de todas as coisas em Deus e a nossa responsabilidade de cuidadores da “Casa Comum” e promotores da valorização da dignidade do ser humano criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,26-27). Lembrando-nos de que “toda a criação espera ansiosamente a revelação dos filhos de Deus” (Rm 8,19).

**Cônego Lauro Sérgio Versiani  
Barbosa**  
Pároco

45  
ANOS



**PARÓQUIA**  
**NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

## Família: A Igreja Doméstica

Arquivo Internet



Por sermos uma grande família, nas celebrações dominicais, rezamos com tanta gente, que nem conhecemos as pessoas ou temos oportunidade de cumprimentar. Em nossas reuniões pastorais, o fazer as coisas realça mais que o conviver.

Refiro-me aqui a grande família em termos numérico, pois somos muitos. Seria ideal que no convívio eclesial tivéssemos condições de conhecer bem a todos, mas nem sempre é possível.

Uma das expressões cunhadas na vida eclesial é Família: a Igreja Doméstica. Ou seja, a família é Igreja e numa perspectiva bela, o fato de ser Doméstica. Trata-se de ligar o espaço da convivência da pessoas em seu núcleo mais próximo, ao mistério da fé que professamos.

Interessante perceber que, embora Jesus tenha pregado a multidões, ele tinha uma predileção pelas famílias e o anúncio a partir das casas, como vimos em várias passagens ao longo dos Evangelhos: na casa de Lázaro, na casa de Zaqueu, na casa de Pedro, na casa do chefe da Sinagoga, no casamento em Caná, nas aparições aos discípulos, na última ceia – a primeira missa foi numa casa, não foi no templo.

A família é lugar da partilha, comunhão, fraternidade, diversidade, perdão, compreensão, alegrias e tristezas. “A Eucaristia é radicalmente doméstica: é encontro; é o fazer juntos; é o discernir em comum; é fazer refeição”.

Convém uma leitura das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023, que nos capítulos 3 e 4, ricamente abordam esta temática. “A casa, é assim, assumida como lugar para cultivo e vivência dos valores do Reino”.

A Igreja, à luz do Evangelho tem a missão de ajudar a formar famílias comprometidas com a vida e o bem comum, atentas e fiéis à Palavra de Deus. Eis o desafio! Por conseguinte, seremos famílias anunciadoras e irradiadoras do Reino de Deus, a partir do nosso testemunho e de ações solidárias.

Nestes tempos de pandemia, mudança de época, crises sociais e políticas no país e no mundo, convém que em nossas Igrejas Domésticas, exercitemos sempre mais características do Senhor Jesus: a hospitalidade e a misericórdia.

**José Oscar Salgado**  
Ministro Extraordinário da  
Palavra



### O PILAR DA PALAVRA

O quinto ponto dos encaminhamentos práticos do Pilar da Palavra das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, DGAE 2019-2023, vai nos dizer: “*Universalizar o acesso à Sagrada Escritura, assumindo-a como alma da missão. Cada pessoa não só deve ter uma Bíblia, como deve ser ajudada pela comunidade a fazer dela fonte de estudo, oração, celebração e ação*”.

A Igreja no Brasil dedica o mês de setembro à Palavra de Deus, iniciativa que propicia às nossas comunidades a leitura, o estudo e a oração de um dos livros da Sagrada Escritura a cada ano. Este ano o livro escolhido é o livro do Deuteronômio. Em nossa Paróquia temos oferecido sempre no final do mês de agosto, uma formação sobre o livro escolhido no ano e que conta sempre com grande participação.

A encíclica *Verbum Domini* do Papa Bento XVI vai nos dizer: “*De fato, a Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela. Ao longo de todos os séculos da sua história, o Povo de Deus encontrou sempre nela a sua força, e também hoje a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus*”. É por isto que em nossa Paróquia tem-se enfatizado que a Palavra de Deus, nas reuniões e encontros, deve estar no centro, no coração, para que todos os presentes naquela reunião tenham a possibilidade do seu encontro pessoal com Jesus através da Palavra proclamada, refletida e partilhada.

A catequese de crianças e adultos, os grupos de reflexão, grupos de oração, grupos de Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, são algumas dentre muitas iniciativas na Paróquia de Fátima que tem o desejo de promover o contato das pessoas com os textos da Sagrada Escritura, tendo-se em conta que o espaço privilegiado para escuta e meditação da Palavra de Deus é sempre a celebração da Eucaristia.

Mas ainda existe espaço para muitas outras propostas de universalização da Bíblia, principalmente pelos meios de comunicação social, tão utilizados no dia a dia por grande parte das pessoas, e que tem fácil penetração no meio juvenil.

Neste ano em que a Arquidiocese coloca a família como centro das atividades pastorais, pode-se ainda valorizar os grupos de reflexão, como igrejas nas casas, comunidades eclesiais missionárias, ou seja, um pequeno grupo de pessoas que se reúnem em torno da Palavra buscando viver a fé e as bases para sua organização em defesa da vida.

“Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em vós”!

**Délio Duarte**  
Coordenador Paroquial